

# Amado Batista - O Julgamento

Tom: C

Silêncio que o réu tem algo a dizer em sua defesa...

Sempre quando eu voltava para o lar  
 Ela ia me esperar toda a tarde no portão  
 E no abraço me beijando com ternura  
 Me apertava com loucura provocando a emoção  
 O nosso quarto se enchia de amor  
 E nos abraços o calor do seu corpo me acendia  
 E de repente sem censura ou preconceito  
 Ela me dava o direito de lhe amar como eu queria

REFRÃO 1

Momentos que eu vivi...noites que eu não esqueci 2x  
 Mas um dia ao voltar pra casa cedo  
 Ao entrar eu tive medo, algo não estava bem  
 Em nossa cama aquela quem eu mais amava  
 Totalmente se entregava nos braços de outro alguém  
 Desesperado pelo golpe que sofri nem sequer eu percebi

Que atirava sem parar  
 Ao ver os corpos abraçados e sem vida vi nascer uma ferida no meu peito a machucar

REFRÃO 2

Naquela hora como eu sofri...de certa forma eu também morri 2X  
 Senhor juiz eu peço a sua atenção  
 Para a minha explicação  
 Minha única defesa  
 Naquela hora eu estava inconsciente, mas agora no presente  
 Não suporto essa tristeza  
 Como agiria cada um que me condena se assistisse a mesma cena  
 Estando ali em meu lugar  
 Por isso eu peço ouvir o grito da razão  
 Ninguém sofre uma traição e se cala pra pensar  
 Repete refrão 2

## Acordes

